

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 5/2020

Pelas 15 horas do dia 11 de dezembro de 2020, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Gavião. Considerando a situação epidemiológica motivada pelo vírus SARS-COV-2, a sessão foi realizada por videoconferência, através da plataforma Zoom, tendo previamente sido disponibilizado o link a todos os deputados municipais. O referido link foi também divulgado em todas as redes sociais, possibilitando a participação dos cidadãos que o desejassem fazer. A Mesa da Assembleia Municipal e o senhor Presidente da Câmara reuniram presencialmente no salão nobre dos paços do concelho. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Mónica Mota Marques, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Ana Rita Delgado Valério, Sílvia Tibúrcio da Palma, Paulo Jorge Serra dos Santos, Ana Paula Almeida Guerreiro Pio, Anselmo António Serra dos Santos Fura, José Maria Lino Neto Pereira de Lima, Martina Pires Marcelino de Jesus, Carlos Manuel de Matos Alexandre, Germano Manuel Baptista Porfírio e José Manuel Praia Neves. -----

Registaram-se as ausências dos deputados municipais António José Teixeira Gueifão Estevinha e Paulo José Estrela Vitoriano de Matos. Os referidos deputados municipais solicitaram a respetiva substituição, bem como que as faltas fossem consideradas justificadas. -----

Colocados os pedidos à consideração da assembleia, as faltas foram consideradas justificadas. -----

Nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos respetivamente por Ana Luísa Marques Carias e Fábio Miguel Florindo Gomes. -----

Registou-se ainda a falta do senhor deputado Abílio Flores Mendes, que não requereu substituição. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram, por videoconferência, o senhor vice-presidente, António Severino e

a senhora vereadora Graciosa Chambel. -----

Esteve também presente a técnica superior da Divisão Financeira, Sara Martinho, em substituição da chefe da divisão, para apoio à apresentação dos documentos previsionais. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia começou por cumprimentar todos os participantes na sessão, incluindo os elementos do público. Evidenciou que a sessão ficaria historicamente assinalada como a primeira a decorrer por via digital. Salientou que essa realidade foi fruto da solicitação de deputados de diferentes quadrantes políticos e foi preparada em tempo record, porque foram necessários alguns meios técnicos para possibilitar a participação de todos os deputados. Foi, assim, possível evitar a concentração de cerca de duas dezenas de pessoas. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor presidente da assembleia propôs a inclusão de um novo ponto na ordem de trabalhos: -----

PONTO NOVE = COVID-19 – ponto de situação no município; -----

O anterior ponto nove - diversos, passaria a ser o ponto dez. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração proposta. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos três, quatro, cinco e seis da ordem de trabalhos.** -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o senhor presidente da assembleia felicitou a senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver e deputada municipal, Martina de Jesus, pela sua nomeação como deputada eleita pelo Partido Socialista para a Assembleia da República. Informou que enviou, formalmente, as felicitações por email, em representação deste órgão. Renovou os votos de muito sucesso, em representação do concelho, do distrito e do Alentejo. -----

Informou ainda que recebeu um ofício dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gavião informando que não haveria o tradicional Almoço de Natal e apresentando os novos elementos dos órgãos sociais, recentemente eleitos. Formulou votos de muito sucesso aos eleitos. -----

Paulo
A.

De seguida, o senhor presidente da assembleia apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas do executivo municipal dos meses de setembro, outubro e novembro de 2020. Sublinhou que as mesmas refletiam um grande volume de obras que estavam a ser concretizadas ou projetadas. Evidenciou que em todas as atas consta também o ponto de situação do COVID19 no concelho e na região. -----

De seguida, questionou se algum deputado municipal pretendia intervir. -----

Não havendo questões deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM = Apreciação e eventual aprovação das atas das sessões anteriores; -----

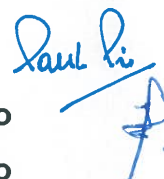
O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão realizada em 11 de setembro de 2020, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Fábio Gomes e Ana Luísa Carias, por não terem estado presentes na sessão. Colocou também a votação a ata da sessão realizada em 13 de outubro, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Ana Rita Valério, Fábio Gomes e Ana Luísa Carias, por não terem estado presentes na sessão. Ambas as atas foram previamente remetidas a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

PONTO DOIS = Informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo - alínea c), do n. 2, do artigo 25.é, do anexo I da Lei n.é 75/2013, de 12 de setembro; -----

A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 10 de dezembro de 2020, que apresentava um saldo de 1.239.398,63 (Operações Orçamentais – 1.078.559,81 e Operações de Tesouraria – 160.838,82). -----

Salientou que a situação financeira do município era estável e controlada, sem pagamentos em atraso e efetuando os pagamentos a 18/20 dias. Permitindo encarar o futuro com tranquilidade, pese embora o grande volume de obras que decorriam. -----



PONTO TRÊS = apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento 2021 e GOP – quadrienal, alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do referido diploma; -----

O senhor presidente da assembleia municipal deu a palavra ao senhor presidente da Câmara Municipal de Gavião, que apresentou os Princípios Orientadores e Grandes Áreas Estratégicas que presidiram no essencial à elaboração do Orçamento 2021 e GOP. -----

O Orçamento para o ano económico de 2021 prevê um valor de 12.000.000,00€ e as GOP assumem o valor de 6.639.345,00€. -----

O senhor presidente da câmara sublinhou que os documentos previsionais em apreciação foram elaborados num contexto de crise pandémica, de grande incerteza face ao futuro e às atividades que poderão ser concretizadas. Evidenciou que se trata de um Orçamento ambicioso, mas cauteloso. Prevê a projeção de algumas obras, a continuação de outras e a finalização de algumas. Informou que já tinha sido concluída a obra dos sete fornos comunitários na freguesia de Belver e União das Freguesias de Gavião e Atalaia e da Área de Serviço de Autocaravanas. Previa-se a continuação da obra de construção da Incubadora de Empresas Não Tecnológicas, bem como a construção das sete casas destinadas a habitação social. Referiu que já tinham sido entregues três casas, aos agregados familiares identificados na candidatura ao PAICD e para as restantes seria aberto concurso. Informou que também decorria a obra de requalificação do edifício sito no n.º 34 da Rua Dr. Dias Calazans e dos Esgotos da Torre. A empreitada de construção do futuro Museu de Atrelagem, tinha início previsto para janeiro de 2021. Salientou ainda que teria início, a curto prazo, a construção de uma piscina para adultos no Parque de Merendas da Ribeira da Venda, bem como do “PR8 - Rota da Sirga”. Evidenciou o anseio de ver aprovada candidatura à obra de remodelação da Escola Básica de Gavião, que já tem projeto. -----

Salientou que, em 2021, se manterão diversas medidas sociais tais como, a devolução de 5% do IRS, aplicação da taxa de IMI mais baixa permitida pela Lei, a não aplicação de Derrama, Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior, gratuidade das refeições a todos os alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB do Agrupamento de Escolas de Gavião, transportes escolares, etc. ----

Evidenciou a necessidade de haver prudência nas despesas, assegurando a reserva financeira destinada aos apoios no âmbito do COVID19. Manter-se-ia a atenção às necessidades das entidades que prestam apoio a idosos. -----

Informou que já foi constituída a Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo, prevendo-se para 2022 a passagem da responsabilidade do abastecimento para essa entidade. A melhoria das acessibilidades continuará a ser uma prioridade, bem como o apoio ao associativismo cultural e religioso. A eficiência energética continuará a ser um objetivo. O Regadio Tradicional da Ribeira de Margem não é uma estrutura de responsabilidade municipal, mas requer sempre grande investimento do município. Também a área do Turismo se manterá como prioritária, dinamizando os diversos pontos de interesse como a Praia do Alamal, a vila de Belver, a Ribeira da Venda, os Percursos Pedestre, etc. Manifestou esperança na concretização das feiras de produtos tradicionais, da Mostra de Artesanato e Gastronomia, da Feira Medieval de Belver, das Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade e do Festival da Juventude. Afirmou também esperar que seja possível voltar a trazer ao concelho, um programa de televisão. Em 2019 foi transmitido um programa a partir da sede de concelho, em 2020 estava tudo preparado para emitir a partir de Belver, mas devido à pandemia não foi possível. Ainda assim foram transmitidas 6 reportagens a partir de Belver, permitindo assim que fosse promovida aquela freguesia e o concelho de Gavião. Todos os apoios na área da educação se manterão. A fixação de empresas continuará também a ser incentivada, através da dinamização do GAEG (Gabinete de Apoio às Empresas de Gavião), a Incubadora de Empresas Não Tecnológicas, divulgação dos apoios nacionais e implementação de outros apoios de âmbito municipal. Salientou que os programas de apoio à ocupação de jovens (Férias Ativas e OMTJ) não se realizaram em 2020, mas afirmou ter esperança que regressem em 2021. -----

Na área da ação social evidenciou a habitação social, referindo que o município passa a dispor de sete casas para esse fim. Manifestou esperança na concretização de nova candidatura, nesse âmbito, que possa abranger as restantes freguesias. Informou que será elaborada a "Estratégia Local de Habitação", que passará a ser imposição legal para apresentação dessas candidaturas. Na área do abastecimento de água e saneamento, afirmou que a


obra dos esgotos de Torre será prioritária. Sublinhou que as perdas de água na rede em baixa do Cadafaz continuam a ser consideráveis e poderá ter que ser concretizada obra, antes da entrada em funcionamento da empresa intermunicipal. Continuará a remodelação da iluminação pública, com a colocação de lâmpadas LED em todos os postes. Manifestou preocupação com a manutenção de estradas, salientou que o anterior quadro comunitário não inclui apoios para esse fim, afirmou esperar que o próximo o permita. Referiu que a manutenção da frota de viaturas e máquinas do município também requer investimento regular. Na área da floresta, evidenciou o excelente trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal em diversas áreas, como a implementação de faixas de gestão de combustível ou a eliminação dos ninhos de vespa asiática. Informou que serão mantidos os apoios às associações de produtores florestais, para apoio à manutenção das brigadas de sapadores florestais. No desporto, afirmou esperar que se mantenha o apoio ao desporto escolar e às atividades dos clubes, se a pandemia o permitir. Na área da juventude e associativismo, sublinhou que se têm registado algumas dificuldades na implementação do Conselho Municipal da Juventude, devido à dispersão dos elementos que o compõem. Tem esperança que se consigam criar, no concelho, condições para o regresso dos jovens, criando emprego. Na proteção civil, salientou que se manterá o apoio aos bombeiros voluntários, bem como o pagamento de 50% dos vencimentos dos elementos da EIP (Equipa de Intervenção Permanente) e informou que, em janeiro, ocorreria a nomeação do Coordenador Operacional Municipal de Proteção Civil. Evidenciou que se trata de uma imposição legal e informou que pretendia nomear, para o desempenho dessas funções, o trabalhador municipal Bruno Marques, que regressará ao Município de Gavião, depois de ter desempenhado as funções de 2.º Comandante Distrital de Proteção Civil. Salientou ainda que, nos termos do SNC-AP, os ROC teriam de se pronunciar sobre o orçamento em apreço. Ressalvou que o referido parecer não foi enviado aos deputados municipais, porque apenas naquela data tinha chegado à câmara municipal. Nesse sentido leu a conclusão do documento, que emitiu parecer favorável e informou que iria entregar o documento à mesa da assembleia para que fosse remetido aos deputados municipais. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu as informações prestadas e facultou, aos deputados municipais, a oportunidade de intervir. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, cumprimentou todos os participantes e agradeceu as palavras elogiosas do senhor presidente da assembleia municipal. Manifestou total disponibilidade para apoiar iniciativas da assembleia, câmara municipal ou outras entidades do concelho, sempre que o seu contributo seja oportuno e útil. Parabenizou a Câmara Municipal de Gavião pela excelente promoção turística proporcionada pela transmissão do programa da RTP, divulgando todo o concelho, com especial enfoque na freguesia de Belver. Deu também os parabéns à câmara municipal por ter acarinhado a edição do livro da autoria de Silvia Bernardo "Adeus Corona", considerando que se trata de uma história contextualizada, que será uma mais-valia para o Museu do Sabão. Saliu que a autora escreveu o livro durante o período de confinamento e propôs à câmara municipal a sua publicação. Referiu que, uma vez que a redação não ocorreu em contexto laboral, a identificação da autora deveria constar na obra, tal como aconteceu com a ilustradora e não deveria ter sido identificada apenas como "funcionária do Museu do Sabão". -----

Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos, aplaudiu a obra de ampliação dos esgotos da Torre Cimeira. Manifestou a sua preocupação pela situação da Escola Velha de Belver, que se encontra em ruínas, constituindo elevado perigo. Agradeceu a inclusão da obra do "Lagar da Fraga". Expressou a sua expectativa para que não seja apenas para colocação de portas e janelas. Afirmou que gostaria que estivesse contemplada a musealização do espaço, por se tratar do único lagar de varas existente no concelho. Alertou para o facto do sistema *WIFI* continuar sem funcionar em Belver. Afirmou saber que foram colocados equipamentos, mas continuavam sem funcionar. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Carlos Alexandre, cumprimentou todos os participantes e felicitou a colega, Martina de Jesus, pela nomeação para deputada e fez voto para que tenha um desempenho profícuo. Referiu que o orçamento em apreço era o quarto do presente mandato. Considerou que o documento não incluía surpresas e vinha na sequência dos anteriores. Afirmou tratar-se de um orçamento bom para o



concelho, com elevado número de obras iniciadas ou a iniciar. Mas na sua opinião, inclui pouco investimento no território a sul da EN118, a sua freguesia. Considerou que o valor a transferir para as juntas de freguesia é baixo. Saliu que a Junta de Freguesia de Comenda necessita de recursos humanos. Referiu ainda considerar baixo o valor orçamentado para a nova piscina de adultos na Ribeira da Venda. Pediu que seja concretizada uma obra para o futuro. -----

O senhor deputado Fábio Gomes cumprimentou todos os presentes e, no âmbito da Mostra de Artesanato e Gastronomia, questionou a diferença entre diversos bens e diversos serviços. -----

O senhor presidente da assembleia passou a palavra ao senhor presidente da câmara para resposta às questões colocadas pelos deputados municipais. -----

O senhor presidente da câmara começou por felicitar a senhora deputada Martina de Jesus e referiu que já o tinha feito a título pessoal. Saliu que se trata de uma honra para o concelho de Gavião e para o distrito de Portalegre. Manifestou o seu total apoio e expressou votos de muito sucesso. Concordeu que a crítica em relação ao livro “Adeus Corona”, assegurando que será corrigida a autoria da obra, devendo obviamente constar o nome e não a função que desempenha na estrutura municipal. Saliu também que a obra merece uma capa rija, pelo seu valor. As devidas correções serão efetuadas na próxima edição. Quanto ao “Lagar da Fraga”, para já, a intervenção será apenas para rebocar, colocar telhado, portas e janelas, com o objetivo de criar um espaço para descanso dos utilizadores do “PR1 – Arribas do Tejo”. Em relação à Escola Velha, sublinhou que é um problema antigo, que não se tem conseguido resolver. Referiu que já chegou a ser acordado um valor para a aquisição, mas da parte do ISS, o processo não evoluiu. Quanto ao *WIFI* na vila de Belver, informou que iria passar a palavra ao senhor vice-presidente da câmara que conhece o assunto com mais detalhe. -----

Em resposta ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Carlos Alexandre, reconheceu que 2.500€ é um valor insuficiente para as necessidades das juntas de freguesia. Recordou que conhece bem as dificuldades das juntas, porque ele próprio já desempenhou as funções de presidente de junta. Assegurou estar disponível para efetivar transferência de competências, para as juntas de freguesia, e as correspondentes

transferências financeiras. Quanto à obra da piscina para adultos na Ribeira da Venda, garantiu que será uma obra para o futuro. A poupança não será uma prioridade, serão pagos cerca de 50 mil euros à empresa construtora, mas serão realizados muitos trabalhos por administração direta. Será localizada ao lado da piscina das crianças, que também será intervencionada. Esclareceu que a hipótese de construir uma piscina no açude foi abandonada, porque iria criar diversos problemas, inclusive de ordem ambiental. -----

Em esclarecimento ao senhor deputado Fábio Gomes, esclareceu que todas as atividades têm inerente a aquisição de bens e serviços diversos. Na Mostra de Artesanato e Gastronomia há necessidade de contratar artistas (serviços) e alugar stands (bens), por exemplo. -----

De seguida, passou a palavra ao senhor vice-presidente da câmara que começou por cumprimentar todos os participantes na sessão. Em relação à disponibilização de *WIFI* na vila de Belver esclareceu que se trata de uma candidatura ao programa “Valorizar”, que foi aprovada no âmbito da CIMAA. Informou que já tinham sido instalados os equipamentos para cobertura de rede e na semana seguinte seria instalada a antena *WIFI*. Também já tinha sido pedido para serem escolhidas as cores do *MUPI* a instalar no Largo. Informou que será o município a pagar à operadora e que, ele próprio, vinha pressionando para que o Município de Gavião fosse o primeiro com a instalação do equipamento concluída. -----

O senhor deputado José Maria Lima cumprimentou todos os participantes. Deu os parabéns à senhora deputada Martina de Jesus e assegurou acreditar fará um bom papel, defendendo a nossa região. Evidenciou que vivemos um tempo difícil, devido à pandemia e deixou uma palavra de força ao município. Recordou que, a nível económico, esta é uma fase difícil para o Turismo. Por isso, talvez esta fosse uma boa época para que o município apostasse na área da agricultura e pecuária. Evidenciou que este já foi um setor com muita importância no concelho de Gavião, mas, na sua opinião, tem sido esquecido pelo município. Reconheceu que tem sido feito investimento na floresta e limpeza de terrenos. Reconheceu a importância desse serviço, mas devia ser feito pelos proprietários dos terrenos. Desejou boa sorte, para os tempos difíceis que se vivem. -----

O senhor presidente da câmara afirmou perceber a questão do deputado José Maria Lima. Recordou que à câmara municipal compete apoiar os proprietários e não substituí-los. Assegurou que nunca foi negado qualquer apoio à atividade agrícola ou pecuária. Salientou, a título de exemplo, que na zona onde é proprietário existe um Regadio Tradicional, que está a ser mal utilizado. -----

O senhor deputado José Maria Lima afirmou que talvez estivesse a ser mal interpretado. O que pretendia dizer era que o município poderia investir na agricultura e pecuária, tal como faz com o turismo. Obviamente que não pretendia que o município fosse criar gado. Quanto ao Regadio Tradicional não vê grandes benefícios. Talvez seja útil para hortas, mas não para proprietários com maior dimensão. -----

Posta o assunto a votação, a assembleia municipal deliberou, por maioria, **aprovar o Orçamento 2021 e GOP.** -----

Absteve-se na votação o senhor deputado Fábio Miguel Florindo Gomes. -----

PONTO QUATRO = apreciação, discussão e eventual aprovação do mapa de pessoal; -----

O senhor presidente da câmara apresentou o mapa de pessoal para 2021. ----- Salientou que o documento não prevê um aumento de trabalhadores, mas apenas a mobilidade de assistentes operacionais, que detenham habilitações literárias adequadas, para a carreira de assistentes técnicos. -----

Depois de apreciado, foi colocada a votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do senhor deputado José Maria Lino Neto Pereira de Lima. ---

Foi ainda colocada a votação uma **proposta**, nos termos do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, relativamente aos encargos a suportar com recrutamento de novos postos de trabalho, 84.000,00€ para o pessoal dos quadros, e 100,00€ para o pessoal contratado a termo, bem como a verba prevista para a alteração do posicionamento remuneratório que é fixada em 31.000,00€. Tendo em conta os requisitos previstos nos termos do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e as disponibilidades orçamentais existentes, a rubrica para alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária não foi dotada. Também a rubrica para encargos relativos a prémio de desempenho

não foi dotada. Colocada a votação, foi aprovada por maioria, com a abstenção do senhor deputado José Maria Lino Neto Pereira de Lima. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março; -----

- **Avaliação ambiental da 2.ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Gavião**, a contratar à firma TKA, Lda. Despesa prevista para 2020 – 5.166,00€ (IVA incluído) e para 2021 – 12.054,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Manutenção dos painéis solares de águas quentes sanitárias**, a contratar à firma “João Hipólito & Filha, Lda”. Despesa prevista para 2021 – 559,65€ (IVA incluído), 2022 – 559,65€ (IVA incluído) e para 2023 – 559,65€ (IVA incluído). Aprovado por maioria, com a abstenção do senhor deputado Fábio Gomes, que apresentou declaração de voto. Considerou que deveria haver uma política de rotatividade na contratação de empresas do concelho. Não deveria ser contratada determinada empresa por se gostar mais do trabalho, ou por se ter maior afinidade. -----

- **Contratação de ROC para Certificação Legal de Contas**, a contratar à firma Fátima Pereira & Carlos Duarte, SROC”. Despesa prevista para 2021 – 8.142,60€ (IVA incluído), 2022- 8.142,60€ (IVA incluído) e para 2023 - 8.142,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Comparticipação no Projeto – Empreitada de Reabilitação do Edifício Sede da CIMAA**, a liquidar à CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. Despesa prevista para 2020 – 1,00€ (IVA incluído) e para 2021 – 47.757,60€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Empreitada de construção do Mercado e Zona de Lazer de Vale de Gaviões**. Entidade a definir. Despesa prevista para 2020 – 1,00€ (IVA incluído) e para 2021 – 145.074,48€ (IVA incluído). -----

A assembleia municipal apreciou também a **recalendarização** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Seguros Frota** contratados a Fidelidade – Companhia de Seguros S.A.. Valor para 2020 +4.106,37€ e para 2021 -4.106,37€. Aprovado por unanimidade. ----



- **Aquisição de materiais de stock** a “Transportes Jorge Carias & Mateus, Lda”. Valor para 2020 +3.690,00€ e para 2021 -3.690,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de Combustível** (compromisso n.º 14078), contratada à firma “Petróleos de Portugal S.A.”. Valor para 2020 -5.000,00€ e para 2021 +5.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de Combustível** (compromisso n.º 14076), contratada à firma “Petróleos de Portugal S.A.”. Valor para 2020 -25.000,00€ e para 2021 +25.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Aquisição de Combustível** (compromisso n.º 14077), contratada à firma “Petróleos de Portugal S.A.”. Valor para 2020 -17.000,00€ e para 2021 +17.000,00€. Aprovado por unanimidade. -----

Foi ainda aprovada a **anulação** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- Participação no Projeto – Empreitada de **Reabilitação do Edifício Sede da CIMAA** (cabimento n.º 10899), a liquidar à CIMAA. Valor para 2020 – 13.724,57€ (IVA incluído) e para 2021 – 23.385,43€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Empreitada de **Construção do Mercado e Zona de Lazer de Vale de Gaviões** (cabimento n.º 11177). Entidade a definir. Valor para 2020 – 1,00€ (IVA incluído) e para 2021 – 111.688,68€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

PONTO SEIS = autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho; -----

O senhor presidente da câmara apresentou uma proposta para simplificação e celeridade processuais, solicitando que a assembleia municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e PPI; -----

b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e conseqüentemente financeira não venham a ser todos



realizados no ano de 2020, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----

c) Compromissos assumidos em 2020, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2021; -----

d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei.

Em todas as sessões ordinárias da assembleia municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Depois de terem sido prestados todos os esclarecimentos necessários, o assunto foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO SETE = benefícios do Cartão do Idoso; -----

O senhor presidente da câmara deu conhecimento à assembleia municipal que, no período entre dezembro de 2019 e novembro de 2020, foram concedidos os seguintes descontos, aos beneficiários do Cartão do Idoso no consumo de água e tarifas indexadas (11.151,34€). -----

Salientou que este apoio tem impacto nos rendimentos dos beneficiários. Informou que os descontos nos serviços de ambulância não foram incluídos na informação apresentada porque os bombeiros são voluntários. Os beneficiários continuam a ter desconto, mas esse é um benefício dado pela Associação de Bombeiros Voluntários de Gavião. -----

PONTO OITO = proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal de Gavião – normas do Regulamento em Espaço Florestal; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento do documento remetido pela câmara municipal. -----

De seguida, o senhor presidente da assembleia deu a palavra aos membros. –

O senhor presidente da Junta de Freguesia da Comenda, Carlos Alexandre, sublinhou que a proposta de alteração continha dois pontos: instalação de postos de energias renováveis e postos de abastecimento de combustíveis. A propósito das energias renováveis, referiu a existência de dois projetos, o que seria bom para o concelho, que tem poucos investimentos. Salientou que a Junta de Freguesia de Comenda não foi consultada, apesar de grande parte

desses projetos se localizarem na freguesia. Informou que a junta participou na consulta pública. Leu a referida participação, que sugeria algumas melhorias. Por exemplo, foi utilizada a estação climatológica de Alvega e poderia ter sido a da Comenda. Deveria ser preservada a captação de água de Vale Frio, apesar de estar desativada, bem como os vestígios arqueológicos existentes. Referiu também a necessidade de proteger sobreiros e azinheiras. Sugeriu ainda que nos postos de trabalho que venham a ser criados seja dada prioridade aos residentes na freguesia de Comenda e concelho de Gavião. -----

Questionou ainda se havia algum projeto de instalação de posto de abastecimento de combustíveis. -----

O senhor presidente da câmara confirmou a existência de uma intenção de investimento num posto de abastecimento de combustíveis, em Gavião, junto ao Campo de Futebol do Salgueirinho. Em relação à questão relacionada com a instalação das centrais fotovoltaicas, lembrou que a assembleia municipal, anteriormente, considerou os projetos de interesse municipal. Mas salientou concordar com algumas das questões do senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda. Assegurou não concordar com o abate de sobreiros. Quanto às contrapartidas para a freguesia e para o concelho, sublinhou que haverá um momento para discussão do assunto. Referiu que uma das possibilidades, seria o município voltar a cobrar derrama, por exemplo. Salientou que as restantes sugestões são válidas e o município irá defender os interesses da sua população. -----

O senhor deputado José Maria Lima questionou se poderia haver igualdade de procedimentos para a construção de armazéns em área florestal. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que os projetos das centrais fotovoltaicas foram considerados de interesse municipal. O PDM de Gavião não prevê a construção de nenhum destes equipamentos em área florestal. Mas o PDM está em revisão e nesse processo poderão ser efetuadas outras alterações. -----

PONTO NOVE = COVID-19 – ponto de situação no município; -----

O senhor presidente da assembleia deu a possibilidade aos deputados municipais de intervirem. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Carlos Alexandre, apelou ao bom-senso de todos os que têm responsabilidades, pedindo que não

houvesse aproveitamento político. Saliou que a discussão acerca dos números só contribuía para criar alarmismo. Sublinhou que a publicação do município tinha por base os dados das autoridades de saúde. Referiu que, muitas vezes, quem está mais próximo da população, tem conhecimento dos casos antes das autoridades. Evidenciou que a Junta de Freguesia de Comenda prestava o apoio possível: apoio logístico aos que estavam em confinamento, requisição de testes junto das entidades competentes, etc. Referiu que os apoios dados iam muito para além das competências das juntas de freguesia. Mas manifestou disponibilidade para continuar a dar todo o apoio necessário. Lamentou a perda de vidas humanas, que lhe eram muito próximas. -----

O senhor deputado Fábio Gomes interveio para deixar as seguintes questões ao senhor presidente da câmara: -----

Está a ser ponderada a testagem massiva da população do concelho? -----

Já foram contactados os responsáveis pela Santa Casa da Misericórdia de Gavião acerca das medidas previstas e a má utilização de EPIS? Por exemplo, acerca das máscaras utilizadas não serem as adequadas? -----

A Santa Casa da Misericórdia já abordou a Direção Geral de Saúde, a Segurança Social ou a Cruz Vermelha para colocação de Equipas de Intervenção Rápida? -----

Elogiou a realização de testes rápidos às funcionárias da Santa Casa da Misericórdia, evitando a propagação do vírus. Perguntou se a testagem está a ser realizada apenas nessa ou também nas outras instituições? -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, elogiou o trabalho desenvolvido, neste contexto difícil, pela Câmara Municipal de Gavião, Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia e IPSS. Deixou uma palavra de solidariedade e esperança a todos os profissionais e dirigentes dessas entidades e a todos os munícipes. Saliou a importância de serem cumpridas todas as recomendações da Direção Geral de Saúde. Manifestou a sua solidariedade ao seu colega, presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Carlos Alexandre, pela perda de vidas humanas na sua freguesia. -----

A senhora deputada Ana Luísa Carias agradeceu a todos os dirigentes das instituições do concelho, por todo o apoio dado aos profissionais de saúde.

Agradeceu especialmente à câmara municipal, por toda a disponibilidade, interesse, fornecimento de testes rápidos. Evidenciou também o apoio das Juntas de Freguesia e do Agrupamento de Escolas. Assegurou que a Santa Casa da Misericórdia tem feito tudo o que é possível para conter o surto. Salientou a importância de trabalharmos todos em conjunto na resolução deste grande problema. -----

O senhor presidente da assembleia interveio na qualidade de diretor do agrupamento de escolas. Salientou que utilizam aquele espaço cerca de 400 pessoas diariamente (300 alunos, 50 professores, 30 funcionários não docentes, fornecedores e encarregados de educação). Informou que, naquela data, havia 6 alunos positivos, 5 alunos recuperados, 1 professor positivo, 3 professores recuperados e 1 funcionário não docente infetado. Considerou que a percentagem de infetados, face ao número de utilizadores do agrupamento de escolas era elucidativa da segurança e cumprimento das regras da DGS em meio escolar. Lembrou que tinham surgido alguns defensores do encerramento das escolas, mas enquanto dirigente, assegura que as escolas são locais seguros. Salientou que o agrupamento tem um plano de contingência, que articula com as entidades locais e não compete à direção do agrupamento determinar o encerramento das escolas. Essa é uma competência das autoridades de saúde. Informou que já tinha havido algumas turmas em isolamento/confinamento enquanto aguardavam a testagem. Evidenciou que o ensino à distância não substitui o ambiente escolar, embora considerasse que uma alteração da situação com um aumento considerável do número de casos poderia justificar o encerramento. Deixou um agradecimento à Câmara Municipal de Gavião, que não tem negado qualquer apoio na aquisição de produtos de higiene, testes rápidos, solicitados pelo agrupamento de escolas. Agradeceu também aos encarregados de educação que, salvo raras exceções, têm sabido ser solidários com a escola. Salientou também o papel dos funcionários docentes e não docentes cujo empenho tem permitido que o número de casos não seja maior. Evidenciou que o corpo docente se tem esforçado muito para conciliar o plano de aulas presenciais, com as aulas à distância das turmas que estão em confinamento. Sublinhou também que as aulas à distância só estavam a ser possíveis com o apoio do município, que disponibilizou equipamento informático (computadores e bandas largas).



Destacou também a articulação do Centro de Saúde, possível pelo profissionalismo dos médicos, enfermeiros e administrativos. Estes profissionais têm sido incansáveis nestes tempos tão complicados. Enquanto presidente da assembleia municipal expressou a sua solidariedade para com todas as entidades do concelho. -----

O senhor presidente da câmara começou por prestar a informação referente ao concelho de Gavião, constante no relatório diário da ULSNA, naquela data (84 casos confirmados, 56 ativos, 26 recuperados e 2 óbitos). Referiu que haverá sempre algum desfasamento nos dados reportados, porque alguns testes realizados em laboratórios privados, não são comunicados de imediato. Salientou que, numa primeira fase, através de uma aquisição conjunta de todos os municípios do Alto Alentejo, foram fornecidos EPI a todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, aos bombeiros, ao Agrupamento de Escolas de Gavião e GNR (máscaras, luvas, batas, viseiras, fatos de macaco, toucas). Foi patrocinada a testagem de todos os funcionários das IPSS – Centro Social Berverense – 33 testes, Centro Social de Margem – 14 testes e Santa Casa da Misericórdia de Gavião – 142 testes. Foram distribuídos, pela população, milhares de máscaras e álcool gel, foi realizada a desinfeção das ruas do concelho com uma solução à base de hipoclorito e foram colocados, junto de todos os multibancos do concelho dispensadores de desinfetante. Com o aparecimento dos primeiros casos (9) no Centro Social Berverense, foi mantido o contacto com a direção e conjuntamente foi conseguida a descontaminação do espaço em tempo record. Houve colaboração com a Segurança Social e a Cruz Vermelha na colocação de 4 funcionários para apoio de emergência. -----

Na segunda fase, surgiram os primeiros casos na comunidade, no entanto, controlados e sem grandes cadeias de contágio. Foram prestados todos os apoios às instituições atrás referenciadas, com especial incidência na Santa Casa da Misericórdia, pois foi ali que o maldito vírus incidiu com mais força. Com o aparecimento do 1º caso foram desbloqueados 250 testes PCR que, com apoio do Centro de Saúde de Gavião, foram realizados em Gavião a todos os funcionários e utentes da instituição. Foram transportados pela Câmara Municipal de Gavião para laboratórios em Portalegre, Évora e para o Instituto Ricardo Jorge em Lisboa. Desde esse dia não mais um funcionário da

instituição entrou ao serviço sem ser testado (teste rápido) o que permitiu detetar precocemente mais infeções e controlar com menos danos, uma ação que considerou muito adequada. Mais uma vez a câmara municipal quis fazer parte da solução e de imediato adquiriu e disponibilizou testes: 25 para o Centro Social Belverense, 25 para o Centro Social de Margem e, para a Santa Casa da Misericórdia, até à data, 500 testes. Ao longo deste período superior a um mês, em que eclodiu o surto, foram proporcionadas várias descontaminações tanto no lar como na creche da Santa Casa da Misericórdia. Referiu que naquela data tinha reunido com o comandante da GNR, para apelar a uma maior fiscalização do cumprimento de todas medidas tomadas pela comissão de acompanhamento do COVID-19 no concelho de Gavião, e também todas as medidas a que estávamos sujeitos por força da nossa inclusão nos concelhos de risco extremamente elevado. Para além de tudo isto e através do Gabinete de Ação Social do Município, foi criado um número de telefone GRÁTIS - 800 20 20 30 - para dar resposta a qualquer solicitação. Para além disso as técnicas deste gabinete mantinham diversos contactos com pessoas isoladas com o intuito de deixar uma mensagem de esperança e tranquilidade. Infelizmente naqueles dias isso não tinha acontecido porque também os técnicos do gabinete foram atingidos e houve necessidade de proceder ao seu encerramento temporário. Sabendo que não seria possível chegar a todo o lado, mas com a certeza que estávamos a dar o nosso melhor. Mas, e porque também somos uma instituição com muitos funcionários, quisemos testar todos, e na quarta-feira anterior tinham sido testados 65 funcionários e na segunda-feira seguinte seriam testados os restantes. ----- Deixou uma palavra de reconhecimento a todos os profissionais do Centro de Saúde e das IPSS do concelho, muito particularmente aos da Santa Casa da Misericórdia de Gavião, que no último mês tinham feito das tripas coração, numa atitude heroica, para que a instituição continuasse a funcionar e nada faltasse aos utentes. ----- Em resposta ao senhor deputado Fábio Gomes salientou que, por não estar no concelho, não tem essa noção, mas as entidades estão perfeitamente articuladas. Informou também que já havia uma equipa de intervenção rápida da Cruz Vermelha, em funções na Santa Casa da Misericórdia de Gavião e brevemente viriam mais alguns elementos. O número de elementos destas

Paulo P.
P.

equipas não é o ideal, seriam necessárias mais pessoas, mas infelizmente não era possível. Quanto à testagem, assegurou que é realizada em todas as instituições, embora numa regularidade diferente nas instituições sem casos ativos. Realçou que se for necessário, o município está disponível para dar o mesmo apoio a todas as IPSS do concelho. -----

Afirmou estar sensibilizado com a intervenção do senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda. Realmente, perder alguém devido ao COVID é dramático. Sublinhou que só juntos conseguiremos vencer esta batalha. Afirmou que o município e as restantes entidades lutam todos os dias para melhorar esta situação. -----

O senhor deputado Fábio Gomes voltou a intervir para esclarecer que a sua questão não tinha a ver com falta de articulação. A sua preocupação tinha a ver com falhas na utilização de EPI ou utilização desadequada dos mesmos. -----

O senhor presidente da câmara salientou que a Santa Casa da Misericórdia tem uma enfermeira no seu quadro de pessoal e também tem beneficiado de todo o apoio do pessoal de enfermagem do Centro de Saúde. Afirmou ter a convicção que os EPI são utilizados de forma adequada. Evidenciou que o problema não era exclusivo da Santa Casa da Misericórdia de Gavião e havia surtos em inúmeros lares, por todo o país. Referiu que aquela é a maior ERPI, em número de utentes, do distrito de Portalegre e só a testagem diária tem permitido o controlo. -----


A senhor deputada Ana Luísa Carias afirmou ter conhecimento que os EPI estavam a ser utilizados de forma correta. Referiu que, talvez fossem os comportamentos fora do ambiente laboral que estivessem a proporcionar alguns contágios. -----

PONTO NOVE = diversos. -----

O senhor presidente da mesa questionou se algum dos membros da assembleia pretendia introduzir algum assunto no ponto diversos. -----

Não se registando qualquer intervenção, deu a palavra ao público que se encontrava a assistir à sessão realizada por via digital. -----

Registou-se a intervenção de Júlia Pedro, residente em Vale da Feiteira, freguesia de Comenda que começou por felicitar a deputada Martina de Jesus, fazendo votos para que faça um bom trabalho em representação do Alentejo, na Assembleia da República. Deu também os parabéns ao senhor presidente



da câmara, afirmando que naquela data se tinha pronunciado claramente sobre a situação do concelho de Gavião, face ao COVID-19. Afirmou concordar com o deputado Fábio Gomes, considerando pertinente a testagem da população, porque poderia haver casos assintomáticos. Manifestou o seu acordo também com o senhor Prof. Paulo Pires sobre o papel fundamental das escolas na sociedade, bem como com o não encerramento das mesmas. Manifestou o seu apoio ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Carlos Alexandre, relativamente à instalação das centrais fotovoltaicas. Agradeceu à Câmara Municipal de Gavião pela rapidez com que aprovou a colocação de um “Oleão” em Vale da Feiteira. -----

Lamentou a ausência de resposta aos cinco pedidos de informação, que dirigiu à câmara municipal, acerca dos fornos de carvão e da qualidade do ar em Vale da Feiteira. -----

Informou também que requereu a melhoria das acessibilidades no caminho público, localizado nas traseiras da Rua da Liberdade, em Vale da Feiteira, não tendo ainda merecido aprovação do solicitado. -----

O senhor presidente da assembleia agradeceu a participação e deu a palavra ao senhor presidente da câmara. -----

O senhor presidente da câmara agradeceu as palavras em relação à clareza da sua intervenção. Quanto aos fornos de carvão, informou que o assunto está a ser analisado pelos serviços municipais. Quanto à reclamação apresentada sobre a acessibilidade do caminho público, informou que já esteve no local com os serviços técnicos e os mesmos consideraram que não havia razão para a reclamação. Reconheceu que a valeta é funda, mas não é possível colocar grelhas em todas as valetas do concelho. Assegurou que os serviços tentariam encontrar uma solução. -----

A senhora Júlia Pedro salientou que não é contra o carvão vegetal. Mas a população também não pode ser prejudicada. Pretendia saber se há regulamento e se os fornos estão licenciados. Assegurou que a qualidade do ar é muito má e a mudança de localização dos fornos poderia ser uma solução. Quanto à acessibilidade no caminho público, sublinhou que não pretendia a colocação de grelhas em todo o lado, mas a situação descrita impossibilita o acesso ao portão da sua propriedade. Referiu que o referido caminho tinha 3

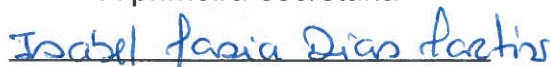
metros de largura e ficou apenas com 2,40 metros. Salientou estar disponível para reunir com o senhor presidente e encontrar uma solução. -----
O senhor presidente afirmou a sua disponibilidade para se deslocar ao local para uma análise conjunta da situação. -----
Verificando-se que não havia mais nenhum membro do público com intenção de participar, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal informou que dadas as circunstâncias de realização da sessão não haveria lugar ao pagamento de boletim itinerário. Para liquidação da senha de presença seria emitida uma listagem dos participantes, a validar pelo senhor presidente da assembleia e pelo senhor presidente da câmara. -----
Agradeceu a participação de todos, desejou um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde e declarou encerrada a sessão, eram dezoito horas e vinte e cinco minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)